**A Importância da Monitoria no Ensino Superior: Um Estudo de Caso na Disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II**

**CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

**LIMA, Ana Júlia Soares, UFNT,** [**ana.soares@ufnt.edu.br**](mailto:ana.soares@ufnt.edu.br)**, OLIVEIRA, Cláudia Pedrosa, UFNT,** [**claudiapedrosa73@gmail.com**](mailto:claudiapedrosa73@gmail.com)**,**

**ARANTES, Rozana Cristina, UFNT,** [**rozana.arantes@ufnt.edu.br**](mailto:rozana.arantes@ufnt.edu.br)

1. **Resumo**

Este trabalho discute a importância da monitoria no ensino superior, com base em um estudo de caso da disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II, realizada no curso de Medicina Veterinária da UFNT. A monitoria, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, proporciona uma integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de competências técnicas e práticas dos alunos. Além de promover a aprendizagem colaborativa, a monitoria oferece um espaço onde os estudantes podem aprofundar seus conhecimentos teóricos e práticos em ambientes laboratoriais. No estudo, foram identificados desafios, como a baixa participação ativa dos alunos nas sessões, e abordagens pedagógicas mais participativas foram implementadas para contornar essas dificuldades. As monitoras desempenharam um papel mediador, facilitando o diálogo e incentivando o engajamento dos alunos por meio de atividades interativas e de autoaprendizagem com recursos digitais. A experiência reforça a necessidade de estimular a aprendizagem ativa, contribuindo tanto para o desenvolvimento dos monitorados quanto das monitoras, que aprimoram suas habilidades pedagógicas e de comunicação.

**Palavras-chave:** aprendizagem colaborativa, autoaprendizagem, Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs),

1. **Introdução**

A monitoria é uma prática educativa e pedagógica que se alinha aos princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Medicina Veterinária, que visam formar profissionais com uma base sólida de conhecimentos técnico-científicos e competências práticas. Além de desenvolver habilidades como comunicação, ética, trabalho em equipe, autonomia e reflexão crítica. Segundo as DCNs, a formação do médico veterinário deve integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, proporcionando uma aprendizagem ativa e colaborativa. Nesse contexto, a monitoria se destaca como uma ferramenta pedagógica essencial para aprofundar o aprendizado e criar uma ponte entre o conhecimento teórico e as práticas profissionais.

O presente estudo aborda a experiência de monitoria na disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II, realizada no primeiro semestre de 2024, no curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias (CCA). A monitoria, conduzida por alunas do terceiro período, não apenas auxiliou os estudantes na compreensão dos conteúdos práticos, mas também cumpriu um papel fundamental na formação das monitoras, oferecendo a elas a oportunidade de consolidar o conhecimento e desenvolver habilidades de ensino, conforme preconizado pelas DCNs.

A prática de monitoria, ao possibilitar que os estudantes atuem como mediadores do aprendizado, promove a integração entre os diferentes eixos formativos do curso, tais como a atuação no diagnóstico anatômico, que é essencial para o desenvolvimento de competências clínicas. Além disso, a monitoria facilita o contato mais direto entre discentes e docentes, melhorando a relação entre eles, promovendo a construção de um ambiente acadêmico mais dinâmico e colaborativo.

Neste trabalho, apresentamos os métodos utilizados durante o período de monitoria, os desafios encontrados e as percepções das monitoras sobre o impacto da monitoria na formação dos estudantes e na sua própria trajetória acadêmica.

1. **Objetivos**

1.Promover a integração entre teoria e prática no ensino de Anatomia Veterinária por meio da monitoria, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais.

2.Facilitar a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento de habilidades técnicas e pedagógicas tanto para os alunos monitorados quanto para as monitoras.

3.Incentivar a participação ativa dos alunos durante as sessões de monitoria, promovendo o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem.

4.Identificar e superar os desafios pedagógicos, como a baixa participação inicial dos alunos, ajustando as estratégias de monitoria para estimular o engajamento.

5.Fomentar o uso de recursos digitais e autoaprendizagem, ampliando o acesso ao conteúdo e incentivando a autonomia no estudo.

1. **Desenvolvimento**

A monitoria da disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II foi realizada no Laboratório de Anatomia Animal, durante o primeiro semestre de 2024, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos práticos dos alunos por meio de revisões de conteúdos e reforço das atividades práticas. As atividades ocorreram nas sextas-feiras, das 12h às 14h, e contaram com a presença de mais da metade da turma em cada sessão.

Conforme as DCNs para o Curso de Medicina Veterinária, a prática pedagógica deve integrar atividades teóricas e práticas que desenvolvam habilidades essenciais para o diagnóstico, o manejo e a compreensão anatômica dos animais. Com base nesses princípios, a monitoria utilizou explicação oral das peças anatômicas, possibilitando aos alunos a revisão dos conteúdos vistos em sala de aula e sua aplicação em contextos práticos. A prática da explicação oral por monitores em ambientes laboratoriais favorece a assimilação do conhecimento e oferece uma perspectiva diferenciada dos conteúdos, já que os monitores, como alunos que já cursaram a disciplina, têm uma visão mais próxima das dificuldades dos colegas.

Além disso, utilizou recursos digitais para complementação do aprendizado, como videoaulas e resumos dos conteúdos ministrados eram enviados por meio de um grupo no WhatsApp, garantindo a acessibilidade aos materiais de estudo e a manutenção do contato com os alunos. Essa estratégia reflete o princípio de interdisciplinaridade e flexibilidade preconizado pelas Diretrizes, ao integrar múltiplos recursos e formas de aprendizagem, potencializando o desenvolvimento das competências técnico-científicas dos alunos.

Embora a presença dos alunos nas sessões de monitoria tenha sido satisfatória, um dos principais desafios enfrentados foi a baixa participação ativa durante as revisões práticas. De acordo com as DCNs, o curso de Medicina Veterinária deve estimular uma formação crítica e participativa, em que o aluno atue como agente do próprio aprendizado. No entanto, a experiência demonstrou que muitos alunos preferiam ouvir passivamente as explicações das monitoras, o que limitou o desenvolvimento da aprendizagem ativa e colaborativa, que é fundamental para a construção de competências práticas.

Tentou-se inicialmente adotar uma abordagem mais interativa, incentivando os alunos a explicarem as peças anatômicas por conta própria, com base no que haviam aprendido. Contudo, muitos demonstraram insegurança em participar dessa dinâmica, o que refletiu em uma falta de confiança no domínio dos conteúdos. Essa dificuldade em promover a participação ativa pode estar relacionada à ausência de metodologias que fomentem o protagonismo do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

Diante dos desafios identificados, foi necessário ajustar as abordagens pedagógicas da monitoria. Uma das estratégias implementadas foi a introdução de metodologias participativas, como a criação de debates e discussões em grupo sobre os temas abordados nas aulas, proporcionando um espaço seguro para que os alunos compartilhassem seus conhecimentos e dúvidas sem medo de errar.

Além disso, as monitoras adotaram uma postura mais mediadora, incentivando o diálogo entre os alunos, ao invés de focar apenas em exposições orais expositivas. Esse enfoque se alinha ao conceito de aprendizagem colaborativa previsto nas Diretrizes, que valoriza a troca de experiências e o trabalho em equipe como componentes essenciais para a formação integral do aluno. A criação de um ambiente mais inclusivo e participativo foi fundamental para garantir que todos os alunos tivessem a oportunidade de praticar e consolidar suas habilidades. A abordagem colaborativa valoriza a comunicação horizontal no processo educativo, incentivando o diálogo e a troca de conhecimentos entre os participantes.

Para complementar o processo, foram reforçadas as atividades de autoaprendizagem por meio de recursos digitais e materiais de apoio. As videoaulas e resumos disponibilizados por meio de plataformas digitais (whatsapp) não apenas ampliaram o acesso ao conteúdo, mas também estimularam a autonomia dos alunos em seus estudos. O uso de tecnologias no ensino superior é uma ferramenta poderosa para fomentar a autonomia e o engajamento dos estudantes, características fundamentais para a formação de profissionais éticos e críticos.

1. **Considerações Finais**

A monitoria na disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II demonstrou ser uma ferramenta pedagógica fundamental, tanto para os alunos monitorados quanto para as monitoras, conforme apontado nas DCNs para o Curso de Medicina Veterinária. A experiência contribuiu significativamente para o processo de ensino-aprendizagem, ao integrar teoria e prática, e ao reforçar as competências técnicas e sociais exigidas para a formação do médico veterinário.

Apesar dos desafios enfrentados, como a baixa participação ativa dos alunos nas primeiras sessões de monitoria, a introdução de estratégias mais participativas e colaborativas mostrou-se eficiente em aumentar o engajamento e em promover um ambiente de aprendizado mais dinâmico. Isso corrobora o princípio das diretrizes que ressaltam a importância do desenvolvimento de uma formação crítica e autônoma, capaz de preparar os alunos para os desafios profissionais e éticos da Medicina Veterinária.

Para as monitoras, a experiência também foi enriquecedora, pois proporcionou a oportunidade de reforçar o conhecimento adquirido em sala de aula, desenvolver habilidades pedagógicas e melhorar sua capacidade de comunicação e mediação. As DCNs enfatizam a importância de desenvolver profissionais que possuam, além das competências técnicas, a capacidade de trabalhar em equipe e de se comunicar de forma eficaz com diferentes públicos, e a monitoria ofereceu uma plataforma prática para o desenvolvimento dessas habilidades.

A monitoria provou ser um importante instrumento de apoio pedagógico, ampliando o aprendizado dos alunos e oferecendo um espaço para o desenvolvimento de competências fundamentais. Contudo, é necessário continuar explorando metodologias que incentivem a participação ativa e colaborativa, a fim de maximizar o potencial da monitoria como uma estratégia de ensino alinhada às diretrizes nacionais e à formação completa do médico veterinário.

Essa experiência reforça a necessidade de repensar as metodologias utilizadas em monitorias e nas aulas. Diversos estudos sugerem que a aprendizagem colaborativa, em que os alunos assumem o papel ativo de explicar os conteúdos, é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, pois promove a interiorização dos conhecimentos de maneira mais profunda. Portanto, estratégias que estimulem a aprendizagem ativa e a participação dos estudantes são essenciais para aumentar o aproveitamento das monitorias e das aulas.

1. **Referências Bibliográficas**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra. 1996.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1 (79), p. 133-153, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/>. Acesso em: 17 de outubro de 2024.

GONÇALVES, Mariana Fiuza; GONÇALVES, Alberto Magno; FIALHO, Beatriz Fiuza; GONÇALVES, Ilda Machado Fiuza. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades** - **Revista Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (Revista Pemo)**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757. Acesso em: outubro de 2024.

MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária**. Ministério da Educação. Brasília. 2019. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces012003.pdf>.

SANTOS, Fabiana Celeste Boaventura dos; FERREIRA, Lúcia Gracia. A monitoria de ensino na educação superior e seu aspecto colaborativo na formação e no processo ensino-aprendizagem. **Educação em Análise,** Londrina, v. 4, n. 2, p. 247-268, jul./dez, 2019. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/38973>. Acesso em: 17 de outubro de 2024.

SOUZA, Lorena Moreira de; FERREIRA, Eliana, Lima; CAVALCANTI, Aline Coutinho. A monitoria como estratégia de ensino-aprendizagem em disciplina do curso de graduação em saúde coletiva. **Seminário De Projetos De Ensino***,* v. 3, n. 1, 2019. Disponível: <https://periodicos.unifesspa.edu.br/index.php/spe/article/view/444>. Acesso em: 17 de outubro de 2024.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes 1984. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod_resource/content/2/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf>. Acesso em: outubro de 2024.

# **Agradecimentos**

Nos agradecimentos, valorizar o Programa que financiou o projeto, caso tenha financiamento (bolsa ou outros auxílios).